

Universidade de São Paulo
 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
 Departamento de História
 Curso: História do Brasil Colonial I (FLH – 241)
 Professor: Carlos de Almeida Prado Bacellar
 Turnos: vespertino e noturno
 1º semestre de 2006

Brasil, séculos XVI e XVII: uma sociedade nos trópicos

Programa e leituras obrigatórias

	Apresentação do curso
1	Portugal e expansão ultramarina no século XV Boxer, Charles R. "O ouro da Guiné e Preste João (1415-99)". In: Boxer, Charles R. <i>O império marítimo português, 1415-1825</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp. 31-53.
2	Ensaio de colonização: das feitorias ao governo geral Saldanha, Antônio Vasconcelos de. "A criação das capitanias". In: Saldanha, Antônio Vasconcelos de. <i>As capitanias do Brasil: antecedentes, desenvolvimento e extinção de um fenômeno atlântico</i> . Lisboa, CNCDP, 2001, pp. 95-105.
3	A grande lavoura açucareira e a economia atlântica Ferlini, Vera. "Senhores e lavradores". In: Ferlini, Vera. <i>Terra, trabalho e poder</i> . Bauru: Edusc, 2003, pp. 287-344.
4	A formação de uma sociedade escravista: índios e africanos Novais, Fernando A. "A crise do Antigo Sistema Colonial: 1. Estrutura e dinâmica do sistema". In: Novais, Fernando A. <i>Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)</i> . 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001, pp. 57-106.
5	O Brasil holandês Boxer, Charles R. "A luta global com os holandeses (1600-1663)". In: Boxer, Charles. <i>O império marítimo português, 1415-1825</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 120-140.
6	O tráfico atlântico de escravos Florentino, Manolo Garcia. "Da demanda e oferta: dimensões e dinâmica interna, 2. A África pré-colonial e os historiadores". In: Florentino, Manolo G. <i>Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995, pp. 76-116.
7	A economia de abastecimento interno e as "periferias" da colonização Monteiro, John Manuel. "O celeiro do Brasil". In: Monteiro, John Manuel. <i>Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994, pp. 99-128.
8	A colonização espiritual: catequese e missão no Império Gadelha, Regina Maria. "Os jesuítas no Itatim, cap. 1, As reduções jesuíticas do Itatim, e cap. 2, Economia e organização das reduções do Itatim". In: Gadelha, Regina M. <i>As missões jesuíticas do Itatim: estruturas sócio-econômicas do Paraguai colonial, séculos XVI e XVII</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, pp. 235-285.
9	A exploração dos sertões e o bandeirantismo paulista Souza, Laura de Mello e. "Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações". In: Souza, Laura de Mello e (org.). <i>História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, pp. 41-81.
10	A administração colonial e o poder local Hespanha, Antônio Manuel. "A constituição do Império português, Revisão de alguns enviesamentos correntes". In: Fragoso, João; Bicalho, Maria Fernanda, e Gouvêa, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 163-188.
11	A competição antilhana e a crise da segunda metade do século XVII Hanson, Carl. "Recessão e recuperação nas colônias (I parte)". In: Hanson, Carl. <i>Economia e sociedade no Portugal Barroco, 1668-1703</i> . Lisboa: Dom Quixote, 1986, pág. 229-260.
12	A colonização da época moderna: o debate historiográfico Fragoso, João, e Florentino, Manolo Garcia. "cap. II, Interpretações". In: Fragoso, João, e Florentino, Manolo Garcia. <i>O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1840</i> . 4ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 23-59.
	Prova final.

Programação dos Seminários de leitura

1	<p>Escrevendo a história do Brasil.</p> <p>a. Martius, Carl F. P. Von, "Como de deve escrever a História do Brasil". In: <i>Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro</i>. Rio de Janeiro, 24:389-411, 1845.</p> <p>b. Freyre, Gilberto. "Prefácio à 1ª edição". In: <i>Casa Grande e Senzala</i>. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, pág. XXI-LII.</p>
2	<p>Os primeiros contatos com o Brasil.</p> <p>a. Carta de Pero Vaz de Caminha</p> <p>b. Carta do Mestre João Farás</p> <p>c. Relação do Piloto Anônimo</p> <p>In: Pereira, Paulo Roberto (org.). <i>Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999.</p>
3	<p>A natureza tropical versus o cardápio europeu.</p> <p>a. "Diálogo Quarto" (pág. 172-214). In: <i>Diálogos das Grandezas do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1930.</p> <p>b. "História da Província de Santa Cruz, cap. V: Das plantas, mantimentos e frutas que há nesta Província". In: Gandavo, Pero de Magalhães. <i>Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 93-101.</p> <p>c. "X - Das ervas que são fructo e se comem" (pág. 40-42) e "XXV - Dos animaes, arvores, ervas, que vieram de Portugal e se dão no Brasil" (pág. 57-59). In: Cardim, Fernão. <i>Tratados da terra e gente do Brasil</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.</p>
4	<p>O indígena e o europeu – I.</p> <p>a. Abbeville, Claude d'. <i>História da missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e terras circunvizinhas</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1975.</p> <p>b. "De como esses bárbaros matam e devoram seus prisioneiros de guerra". In: Thevet, André. <i>As singularidades da França Antártica</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1978, pág. 131-133.</p> <p>c. "Capítulo XV - De como os americanos tratam os prisioneiros de guerra e das cerimônias observadas ao matá-los e devorá-los" In: Léry, Jean de. <i>Viagem à terra do Brasil</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 193-204</p>
5	<p>O indígena e o europeu – II.</p> <p>a. Staden, Hans. "História verídica e descrição de uma terra de selvagens, nus e cruéis comedores de seres humanos..." In: <i>Hans Staden: primeiros registros escritos e ilustrados sobre o Brasil e seus habitantes</i>. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 1999, pág. 53-84.</p> <p>b. Gandavo, Pero de Magalhães. <i>Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 136-141.</p>
6	<p>Primórdios da organização administrativa.</p> <p>a. "Regimento de Tomé de Sousa", pág. 121-137.</p> <p>b. "Carta de Tomé de Sousa" (18/7/1551), pág. 171-175.</p> <p>c. "Carta de Tomé de Sousa" (01/6/1553), pág. 182-187.</p> <p>In: <i>Alguns documentos sobre a colonização do Brasil (século XVI)</i>. Lisboa: Publicações Alfa, 1989.</p>
7	<p>As condições de vida da população colonial – As fontes documentais para a história da população brasileira.</p>
8	<p>A escravidão colonial.</p> <p>a. Antonil, André João. "Como se há de haver o senhor do engenho com seus escravos". In: Antonil, André João. <i>Cultura e opulência do Brasil</i>, 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1982, pág. 89-92.</p> <p>b. Benci SJ, Jorge. <i>Economia cristã dos senhores no governo dos escravos</i>. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977, pág. 171-213.</p>
9	<p>A exploração do sertão.</p> <p>a. "Notícia 1ª prática que dá ao P. Me. Diogo Soares o Alferes José Peixoto da Silva Braga, do que passou na Primeira Bandeira, que entrou ao descobrimento das Minas do Guayases até sair na Cidade de Belém do Grão-Pará". In: Taunay, Afonso de E. (dir.). <i>Relatos sertanistas</i>. São Paulo, Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1953, pág. 121-137.</p> <p>b. "Notícias dos primeiros descobridores das primeiras minas de ouro pertencentes a estas Minas Gerais – Pessoas mais assinaladas nestas empresas e dos mais memoráveis casos acontecidos des dos seus princípios". In: Idem, pág. 21-35.</p>